

**FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC DE FLORIANÓPOLIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

ELÚSIA DE SOUZA ROCHA DA SILVA

**CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA: A CRIANÇA DE 0 A 6
ANOS E A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO SEU
COTIDIANO
(Projeto de Ação)**

FLORIANÓPOLIS

2009

ELÚSIA DE SOUZA ROCHA DA SILVA

**CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA: A CRIANÇA DE 0 A 6
ANOS E A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO SEU
COTIDIANO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação
apresentado à banca examinadora da Faculdade de
Tecnologia Senac de Florianópolis como requisito
básico parcial para a obtenção do título de
Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Prof^ª. MSc. Lidiane Goedert

**FLORIANÓPOLIS
2009**

ELÚSIA DE SOUZA ROCHA DA SILVA

CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA: A CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS E A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO SEU COTIDIANO

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à banca examinadora da Faculdade Senac de Florianópolis como requisito básico parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Aprovado em ____ de _____ de 2009.

BANCA EXAMINADORA

**Prof^a. MSc. Lidiane Goedert - Orientadora
Faculdade de Tecnologia Senac Florianópolis**

**Prof. Dra. Nadi Helena Presser - Examinadora
Núcleo de Educação Superior – SENAC/SC**

**Prof. MSc. Ana Paula Netto Carneiro – Representante Institucional
Centro de Educação a Distância – SENAC/SC**

*Dedico esta monografia a todos que de alguma forma
contribuíram para elaboração deste trabalho.*

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade concedida e por me dar forças em mais esta fase da minha vida.

Ao Senac pela ocasião proporcionada.

A minha família amada por muitas vezes terem-me incentivado a jamais desistir.

A minha mãe e ao meu pai por terem-me instruído a ser quem eu sou.

A amiga e tutora Lidiane que muitas vezes me orientou nas tarefas e sempre teve uma palavra amiga nas horas difíceis.

*Educa a criança no caminho em que deve andar e
até quando envelhecer não se desviará dele.*

Provérbios 22:6

RESUMO

A afetividade é um elemento indispensável à harmonia e equilíbrio da personalidade humana e primordial desde o nascimento até a idade adulta. Com relação ao desenvolvimento infantil, a afetividade tem o papel fundamental e tem influência decisiva na formação da inteligência, do pensamento, da memória e das ações da criança. Partindo deste pressuposto, este projeto tem por objetivo apresentar as bases teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do “Curso de Extensão a Distância: a criança de 0 a 6 anos e a importância da afetividade no seu cotidiano” que se destina a professores da Educação Infantil. Pretende-se que a partir deste curso os professores possam refletir sobre os efeitos da carência afetiva na formação da personalidade e a importância do afeto nas relações da criança com a família e na relação professor-criança, contribuindo para uma infância (ou uma vida) mais saudável e equilibrada, além de redimensionar a sua prática docente.

Palavras-chave: Afetividade; formação docente; curso de extensão; educação à distância.

ABSTRACT

Affection is an essential element indispensable to harmony and balance of the human personality and primary from birth to adulthood. In relation to a child's development, affection has a fundamental role and has decisive influence in the formation process of intelligence, of thought, memory and the actions of the child. Under this assumption, this project has the objective of providing the theoretical and methodological bases for the development of the "Extra Course via Distance Learning: the child from 0 to 6 years of age and the importance of affection in one child's daily life" aimed at teachers of early childhood education. It is from this course the expectations that teachers can reflect on the effects of emotional deprivation in the formation of personality and the importance of affection in the relationship with the child's family and teacher-child relationship, contributing to a healthier and balanced childhood (or life), besides redimentioning the teacher's teaching practice.

Keywords: Affectivity, teacher training, extra courses, distance learning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 01: Estrutura Curricular do Curso.....	20
Quadro 02: Cronograma de atividades do Curso.....	21
Quadro 03: Cronograma do Projeto.....	26
Tabela 01: Custos do Projeto.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. A criança de 0 a 6 anos: especificidades.....	12
1.2. Justificativa.....	14
2. OBJETIVOS.....	16
2.1 Objetivo Geral.....	16
2.2 Objetivos Específicos.....	16
3. METODOLOGIA.....	17
3.1. Tema do curso.....	17
3.2. Carga horária.....	17
3.3. Duração e modalidade.....	17
3.4. Público alvo.....	17
3.5. Parcerias.....	17
3.6. Número de vagas.....	18
3.7. Pré-requisitos.....	18
3.8. Estrutura do curso.....	18
3.8.1 Estrutura curricular.....	19
3.8.2 Objetivos do curso.....	20
3.8.3 Cronograma do curso.....	21
3.8.4 Concepção teórico-metodológica.....	22
3.9 Recursos humanos.....	23
3.10 Recursos tecnológicos.....	23
3.11 Material didático.....	24
3.12 Sistema de tutoria.....	24
3.13 Avaliação.....	25
3.14 Certificados.....	25
4. CRONOGRAMA DO PROJETO.....	26
5. CUSTOS E FINANCIADORES.....	27
5.1 Planilha de Custos.....	27
6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	28
7. REFERENCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como intenção enfatizar a infância da criança de zero a seis anos, estabelecendo relações com aspectos relacionados ao seu bem estar físico, emocional e moral a partir do desenvolvimento de um curso de Extensão a Distância destinado a professores da Educação Infantil, o qual apresenta como temática central a relevância da afetividade nesta fase da vida.

Durante um grande período da História da humanidade a criança foi vista como um adulto em miniatura, sem que suas especificidades e condições biológicas e emocionais fossem consideradas. Entretanto, no fim do século passado, ela passou a ser concebida como um sujeito de direitos e a infância caracterizaram-se como uma classe social. (FREUD, 1973).

Conforme mencionado, nem sempre foi assim e a infância já esteve inominada. Mas aos poucos as crianças foram sendo distinguidas com características próprias, mas ao olhar do adulto ainda havia a ansiedade com o que iriam ser quando crescessem, ou seja, a criança era vista pelo seu futuro e não reconhecida no seu presente. A infância constituía-se como uma fase de preparo para a vida adulta. Hoje, observam-se alterações expressivas na infância, porém é imprescindível pensar até onde estas são positivas ou negativas, se cooperam ou não para a experiência total desta fase. (ÁRIES, 1978)

O desenvolvimento da criança está localizado no centro das emoções e considerando-se o valor da afetividade entende-se que a intervenção pedagógica leva a criança a desenvolver sua identidade dentro do meio sócio-cultural. A edificação da identidade é progressiva e se dá pelo intercâmbio com o meio social, organizando-se alternadamente pela repetição e incorporando-se com o outro para em seguida buscar nesta atitude edificar uma personalidade própria. (WALLON, 1989)

Para Wallon (1989) e Freud (1973) a importância da afetividade no desenvolvimento infantil é essencial. Eles preconizam que precisamos respeitar as crianças dentro de suas necessidades, chamando-as pelos seus nomes, estabelecendo laços afetivos, mediando brincadeiras em grupo, contribuindo para sua identificação, desempenhando as rotinas de sala de aula. Para que com estas ações os professores possam entender sinais de carência, identificar características emocionais, imaginar como se dão as trocas afetivas entre criança, família, colegas do grupo e professor.

A importância da afetividade no desenvolvimento infantil para os teóricos Freud (1973) e Wallon(1989), é a alicerce do psiquismo e o elemento essencial na estruturação do comportamento e das reações de cada indivíduo.

Para Freud (1973), as emoções são de natureza intrapsíquica e intra-orgânica e apesar de consciente muitas vezes nasce na prática psicanalítica na esfera inconsciente.

Para Wallon (1989), dentro do desenvolvimento da criança as atitudes afetivas são as primeiras a surgir. Elas se complexificam a partir dos sentimentos, sob o resultado das conexões do tônus e das sensibilidades proprioceptivas.

É preciso um saber ligado com o social da criança, para que este compreenda sua realidade, em resumo, deve-se ter uma instrução de acordo com as necessidades reais da vida das crianças.

A partir das questões colocadas pelos autores acima mencionados, três perguntas são essenciais quando estabelecemos relações entre as características da criança e a contribuição da ação docente na sua formação psíquica e social: o que fazer? Por que fazer? Para quem fazer? Os pontos fundamentais são: refletir a partir do real, procurando condições ideais e retornar a realidade com uma idéia desenvolvida, com espírito crítico, a fim de transformá-la.

Desta maneira, a ação educativa passa a ter um aprendizado mais coeso, uma vez que “ordena” constantemente o reexame do ensinamento e a crítica da prática. Esta metodologia faz com que o fazer e o saber sejam aspectos da mesma realidade.

Diante disso, um assunto se coloca como essencial, a habilidade pedagógica. E essa, por sua vez, deve essencialmente resguardar-se num instrumental teórico-metodológico, cujo entendimento de sociedade, ser humano e educação também objetivem a qualidade da instrução e a transformação social.

1.1. A criança de 0 a 6 anos: especificidades

Sabe-se que vivemos um período do comando das mais diferentes tecnologias, do ingresso fácil aos meios de informação e de modificações instantâneas, uma alteração que marca intensamente esse panorama são os novos arranjos familiares que compõe a sociedade, e também aos papéis sociais adquiridos por cada membro desta; por exemplo, é cada vez mais corriqueiro mãe chefes de família, crianças cada vez mais cedo e por um extenso período em creches e escolas. Esse novo aspecto tem alterado o comportamento das crianças e também a forma de educar os filhos. (CURY, 2003).

Muitas famílias podem proporcionar às crianças comodidade e tecnologia, mas perdeu o costume de dialogar, contar histórias, corrigir os erros de seus filhos, deixa esse encargo aos estranhos, e, sobretudo aos docentes. Assim, as crianças perdem vínculos importantes e tornam-se cada vez mais carentes, afastadas, egoístas, podendo até mesmo cooperar para o desenvolvimento de problemas emocionais.

O brincar é uma atividade básica e ao mesmo tempo habitual para a infância, e a brincadeira um laboratório de ensaios para a criança. Segundo Vygotsky (1991) o brincar faz parte do método evolutivo saudável da criança. Demonstra a maneira como a criança está constituindo sua realidade e lidando com as suas probabilidades, obstáculos e conflitos, também insere a criança de forma gradativa, prazerosa e competente no universo histórico-cultural. Por meio das representações simbólicas, a criança aprende a divulgar a forma como ela vê a sua realidade. Oliveira (2000) comenta que “o brincar ensina a escolher, a assumir, a participar, a delegar e postergar” por isso torna-se um componente rico no desenvolvimento da criança.

A construção da identidade é um processo que acontece progressivamente, e se dá pela interação com o meio social, organizando-se alternadamente pela imitação e incorporando-se com o outro para em seguida buscar nesta atitude construir uma personalidade própria. Logo, a afetividade é um elemento essencial na construção da identidade humana, pois ela possibilita que a criança se aproxime das outras pessoas e aprenda no meio social, no qual estão inseridas, valores importantes para sua constituição como um ser psíquico e social.

O ser humano é acompanhado pela afetividade desde o nascimento até sua morte. Durante a primeira infância, a vida da criança é inteiramente afetiva, prorrogando-se até a segunda infância, e que no fim deste período, as principais formas de afetividade do adulto já estão fixadas.

A criança reelaborando na sua interação com o meio e com o outro, constrói novos conhecimentos. A criança não brinca no sentido do lazer em si, mas investiga, experimenta, aprende através da brincadeira. Daí considera-se a metodologia mais adequada ao atendimento de crianças na etapa infantil, deve-se obrigatoriamente desenvolver a sensibilidade para representar a figura efetiva. Com afetividade se estabelece a autodisciplina, organização, planejamento, conseguindo-se resultados fabulosos no processo de aprendizagem, sem cercear a necessária liberdade pessoal e a criatividade da criança. Através da educação se pretende que cada criança seja capaz de auto determinar-se, de crescer, de se desenvolver utilizando seu próprio potencial e

criatividade. Para tanto, é preciso criar um ambiente onde isso se processe, onde a disciplina não lhe infunda temor e receio pela criação, onde haja, portanto afetividade, interação afetiva, que não se confunda com super proteção, nem com superafetividade, é preciso haver um ambiente de mútua compreensão e de trocas afetivas, onde cada qual reforce ações positivas, principalmente aqueles que expressem liberdade e criatividade.

1.2. Justificativa

A idéia de desenvolver um curso de extensão a distancia aos profissionais de Educação Infantil, contendo a temática Afetividade, nasceu a partir da necessidade destes estarem constantemente atualizando seus conhecimentos e redimensionando a sua prática pedagógica em prol de uma melhor formação da criança. Além disso, constatamos pela nossa vivência em espaços educacionais que há uma carência de cursos que abordem as especificidades da educação infantil e neste aspecto reside à relevância social e pedagógica do curso proposto.

Além disso, a formação presencial em trabalho é um aspecto que dificulta a participação dos docentes em cursos de formação continuada, pois o pouco tempo disponível, na maioria das vezes, é o elemento limitador. Por isso optou-se por um curso na modalidade de Educação a Distância, o qual contribui para que os docentes façam o curso conforme o tempo que dispõem. Portanto, este trabalho se justifica tanto por atender uma carência de formação e atualização na área da Educação Infantil quanto na questão da flexibilidade de espaço e tempo possibilitados pela EAD.

Com uma sociedade em constantes modificações sociais, culturais, científicas e tecnológicas, por exemplo, é importante ter profissionais capacitados e prontos a agir na decisão das questões que vem juntamente com as transformações. A EAD neste contexto vem colaborando para que cada vez mais profissionais tenham ingresso à formação continuada e insiram-se em um contexto de novos sujeitos, consequência das mutações nas relações entre trabalho, cidadania e aprendizagem. A EAD passa a existir também como uma modalidade alternativa, onde o educando encontra benefícios como a massividade espacial, menor custo, comodidade e autodisciplina.

Dentro deste contexto a EAD aparece como opção para a democratização do ensino, onde as táticas de ensino aprendizagem à distância permitem acolher não apenas a cadência individual de aprendizagem, como igualmente as demandas diversificadas de estudo. Um bom curso de educação a distância busca ter um programa bem

complexificado, mas sem rigor exagerado. Admite menos improvisações do que uma aula presencial, mas ao mesmo tempo deve evitar a execução totalmente hermética, sem possibilidade de transformações, sem antecipar a interação dos alunos. Precisamos aprender a contrabalançar o planejamento e a flexibilidade (que está ligada ao conceito de liberdade, de criatividade) (STRINGUETO, 1998).

O tema Afetividade na formação do professor é essencial, pois sem afetividade e interação não há aprendizagem. Numa perspectiva atual de educação infantil é fundamental o trabalho pedagógico onde a interação entre crianças e adulto gera solidariedade, respeito mútuo e afetividade, contribuindo assim no desenvolvimento da autonomia e a construção da personalidade onde se diferencia o eu e o outro, construindo a sua própria identidade. O educar é um processo contínuo onde o professor desenvolve hábitos, onde as crianças expressam suas emoções, sentimentos, pensamentos e necessidades, para que se tornem adultos saudáveis, felizes e críticos.

Na concepção Walloniana, tanto a emoção quanto a inteligência são importantes no processo de desenvolvimento da criança de forma que o professor deve aprender a lidar com o estado emotivo da criança para melhor poder estimular seu crescimento individual. Wallon (1989) é contrário à idéia de uma educação tradicional e dos currículos escolares, pois os mesmos trabalham de maneira cognitiva a matemática, a língua, as ciências, a história, etc, e acabam por dar prioridade apenas a um desses aspectos em detrimento do outro. Assim, o princípio proposto é de que tais conteúdos sejam trabalhados na forma de projetos que incorporem de maneira transversal e interdisciplinar os conteúdos tradicionais das escolas e aqueles relacionados à dimensão afetiva. Os sentimentos, as emoções e os valores devem ser encarados como objetos de conhecimento e que a educação da afetividade pode levar as pessoas a se conhecerem e a compreenderem melhor suas próprias emoções e as das pessoas com quem interagem no dia a dia. Com este tipo de proposta educacional, a escola concebe que da mesma forma que os estudantes e os professores aprendem a somar, a conhecer a natureza a se apropriar da escrita, é primordial para as suas vidas que conheçam a si mesmo e a seus colegas e as causas e conseqüências dos conflitos de todos os dias.

2.OBJETIVOS DO CURSO

2.1. Objetivo Geral

Desenvolver o Curso de Extensão a Distância “A criança de 0 6 anos e a importância da afetividade no seu cotidiano” destinado a professores da Educação Infantil visando capacitar docentes da Educação Infantil para que minimizem os problemas decorrentes da falta de afetividade tanto na família quanto na escola.

2.2. Objetivos Específicos

- Estabelecer parcerias com alguma instituição de ensino para a oferta do curso.
- Definir equipe de trabalho responsável pelo desenvolvimento e implementação do curso.
- Acompanhar a elaboração do material didático do curso, adequando-o às especificidades da EAD.
- Preparar o ambiente virtual de aprendizagem para a oferta do curso.
- Disponibilizar um suporte técnico e pedagógico para o desenvolvimento do curso.
- Estabelecer cronograma de reuniões para planejamento das etapas e processo do curso.

3. METODOLOGIA

3.1. Tema do curso

A criança de zero a seis anos e a importância da falta de afetividade em seu cotidiano.

3.2. Carga horária

O curso terá uma carga horária total de 90 horas das quais 82 horas na modalidade à distância e 08 horas de momentos presenciais.

3.3. Duração e modalidade

O curso terá duração de três meses e será concretizado na modalidade à distância com dois momentos presenciais.

3.4. Público alvo

O curso destina-se a profissionais da área da Educação Infantil: professores e auxiliares de classe ou interessados em conhecer o tema.

3.5. Parcerias

Para o desenvolvimento e implementação do curso, na forma de curso de extensão, será realizado contato com algumas instituições de ensino superior visando o estabelecimento de uma parceria. São possíveis parceiros: instituições de ensino superior pública ou privada.

Segundo Silva (2009, p.01), a extensão universitária é uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida.

É uma espécie de ponte permanente entre a universidade e os diversos setores da sociedade. Funciona como uma via de duas mãos, em que a Universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e recebe dela influxos positivos como retroalimentação tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações e também aprendendo com o saber dessas comunidades. Ocorre, na realidade, uma troca de conhecimentos, em que a universidade também aprende com a própria comunidade sobre os valores e a cultura dessa comunidade. Assim, a universidade pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando esses valores e cultura. A universidade, através da Extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a universidade e o meio.

Portanto, pretende que o curso de extensão ora proposto seja inserido dentro das atividades de extensão universitária da Instituição parceira, mas não enseja que extensão seja apenas "cursos de extensão universitária". A extensão universitária pode ser muito mais complexa e abrangente e o curso de extensão pode ser uma delas.

3.6. Número de vagas

Será proporcionado na etapa piloto 60 vagas, ou seja, duas turmas. Posteriormente o curso poderá ampliar o número de vagas conforme a demanda percebida.

3.7. Pré-requisitos

Para tomar parte desse curso, é imperativo que os docentes interessados atendam as seguintes condições:

- Possuir acesso à internet;
- Ter disciplina e compromisso com as atividades do curso;
- Planejar e organizar tempo e espaço para acessar o curso, participar das atividades presenciais e realizar as atividades on-line.

3.8. Estrutura do curso

O curso será oferecido aos docentes que trabalham na Educação Infantil e o financiamento do curso estará sob responsabilidade da instituição parceira. O curso

começará com uma aula inaugural onde serão apresentados os tutores, o espaço onde o curso será disponibilizado e explicação de eventuais dúvidas.

.Na primeira semana on-line o aluno deverá preencher o seu perfil e disponibilizar uma foto de sua preferência, também será disponibilizado um fórum para apresentações e perspectivas do curso. Será um período de avaliar melhor o grupo e saber suas expectativas, o que ajuda a reger o curso de acordo com as aspirações e necessidades do grupo. Trata-se na verdade de uma semana de ambientação dos alunos com o ambiente virtual e de contato com as informações essenciais do curso.

As demais semanas de estudo a distância prevêem leitura e discussão do material didático disponibilizado. O último encontro presencial está previsto para acontecer ao final do curso, como um período de encerramento e avaliação das atividades desenvolvidas.

3.8.1. Estrutura curricular

O curso será dividido em três unidades temáticas (quadro 01), sendo que cada unidade abordará dois tópicos gerais. Os conteúdos que serão trabalhados nesta habilitação são um breve estudo acompanhado de reflexão sobre a falta de afetividade na formação das crianças de 0 a 6 anos. Contrair conhecimento sobre este aspecto irá facilitar o trabalho diário do docente como também este poderá meditar sobre sua prática pedagógica, visto que a criança quando chega à escola já vem com uma bagagem de informações. A família também será pretexto de discussão.

Quadro 01: Estrutura curricular do Curso

UNIDADES	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
UNIDADE I: A infância e formação da personalidade		
Aula Inaugural	Presencial	4h
Tópico I – Infância ontem e hoje	EAD	14 h
Tópico II – A formação da personalidade	EAD	14 h
UNIDADE II: A interferência da falta de afetividade		
Tópico I – Como a falta de afetividade interfere em nossas vidas	EAD	14 h
Tópico II – A influência da escola na infância	EAD	14 h
UNIDADE III: A influência da família		
Tópico I – A família como instituição	EAD	13 h
Tópico II – Elaboração de projetos	EAD	13 h
Encontro Final: Avaliação do Curso	Presencial	4h
Total: 90 h		

3.8.2. Objetivos do curso

- Reconhecer as influências da sociedade pós-moderna no desempenho de crianças de zero a seis anos.
- Identificar e debater sobre a falta de afetividade no cotidiano escolar e familiar e orientar os pais sobre este tema.

- Sugerir auxílio para a concretização de um aprendizado educacional transformador na educação infantil.
- Pontuar recursos práticos para o dia a dia no que se refere à falta de afetividade na vida da criança.

3.8.3. Cronograma do curso

O quadro 02 apresenta o cronograma de atividades previstas para cada semana de estudo no curso.

Quadro 02: Cronograma de Atividades do Curso

DURAÇÃO	ATIVIDADES
SEMANA 01	1º Momento Presencial: aula inaugural - orientações gerais – café – exposição do AVA em data show – laboratório de informática a disposição para socialização
SEMANA 01	1º momento virtual: participação no fórum de apresentação da turma e perspectivas em relação ao curso (registro no diário) e preenchimento do perfil do aluno (fase de ambientação).
	ESTUDO DA UNIDADE 01
SEMANAS 2	Estudo do Tópico 1: Infância ontem e hoje Participação no fórum de discussão.
SEMANA 3 e 4	Estudo do Tópico 2: A formação da personalidade Atividade: Participação de um fórum de discussão e elaboração de um Paper. Realização de um Chat de discussão opcional.
	ESTUDO DA UNIDADE 02
SEMANAS 5	Estudo do Tópico 1: Como a falta de afetividade interfere em nossas vidas Atividade: Participação de um fórum de discussão sobre o tema do tópico 1.
SEMANA 6 E 7	Estudo do Tópico 2: A influência da escola na infância Atividade: elaboração de texto individual
	ESTUDO DA UNIDADE 03
SEMANAS 8 E 9	Estudo do Tópico 1: A família como instituição Atividade: Participação no fórum de discussão “Como conscientizar a família sobre a carência de afetividade no cotidiano da criança”.
SEMANAS 10 E 11	Estudo do Tópico 2: Planejamento – preparação de projeto Atividade: Elaboração de projeto voltado para a conscientização da família e instituição tendendo tornar

	mínimo as dificuldades originadas pela falta de afetividade no dia-a-dia das crianças de 0 a 6 anos. Chat: elucidação de dúvidas Fórum: Orientações sobre o projeto. Atividade Final: envio do projeto.
SEMANA 12	2º Momento Presencial Atividades: Avaliação do Curso Confraternização e encerramento Entrega do certificado

3.8.4. Concepção Teórico-Metodológica

O processo de Planejamento de Cursos a Distância requer uma maneira peculiar de conceber o próprio planejamento, a organização das informações, a mediação pedagógica, as mídias e tecnologias utilizadas (material impresso, CD-ROM, etc.), a avaliação da aprendizagem e outros elementos que devem ser tratados de forma articulada e orientados pelas concepções pedagógicas.

Neste projeto a abordagem teórico-metodológica que orienta as ações previstas pauta-se na teoria Construtivista Social. Segundo Filatro (2008, p.01) nesta perspectiva, que tem Vygostsky como principal teórico:

“A aprendizagem é intensamente suportada pelo ambiente social. Os colegas de estudo e os professores desempenham um papel-chave no desenvolvimento, por meio de diálogo, compreensão compartilhada da tarefa e feedback sobre as atividades e as representações individuais. As teorias sócioconstrutivistas estão preocupadas em como conceitos e habilidades emergentes são suportados por outros, possibilitando que os aprendizes cheguem além do que seriam capazes de alcançar individualmente (aprendizagem na zona de desenvolvimento proximal). A atenção está voltada aos papéis dos alunos em atividades colaborativas, assim como à natureza das tarefas que eles desempenham”.

As implicações para a aprendizagem e para o ensino estão voltadas para a realização de atividades colaborativas em ambientes colaborativos, com desafios apropriados ao desenvolvimento conceitual e grande oportunidade de discussão, reflexão e compartilhamento de idéias.

3.9. Recursos Humanos

- Um tutor que tenha noções pedagógicas e tecnológicas características da área e do módulo a ministrar e noções de tutoria;
- Um professor autor que deverá ter formação na área do curso e será o responsável pela produção do conteúdo do material e pelas atividades de aprendizagem, presenciais e a distância. O professor autor poderá ser um dos tutores do curso;
- Um gestor que deverá ser diplomado na área da Educação, com visão do universo que a EAD proporciona com desenvoltura no uso das TIC's disponíveis e destreza no relacionamento gestor/tutor;
- Um profissional da língua portuguesa que será responsável pela revisão gramatical e ortográfica do conteúdo do curso;
- Um suporte técnico que será responsável pela conservação e disponibilização do curso no ambiente virtual, e assistência nos acessos aos alunos, tutores e cooperadores.

3.10. Recursos Tecnológicos

Como recurso tecnológico será empregado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) o software Moodle. Por ser um expediente de fácil emprego o tutor terá disponibilidade de preparar os conteúdos e atividades semanalmente e acompanhar o atuação de seus alunos, já o aluno terá em suas mãos um instrumento de fácil compreensão e navegação, podendo socializar seus conhecimentos com outros colegas do curso. Outro artifício importante é que o Moodle é um software gratuito sem necessidade de licença para seu uso. As ferramentas que serão empregadas pelos tutores serão: fórum, chats, bloco de notas, arquivos em PDF para impressão ou leitura.

3.11. Material Didático

O aluno disponibilizará de um manual de orientações sobre o ambiente a ser utilizado. Quanto ao material que será empregado no transcorrer do curso (textos, artigos, sites, reportagens) este material ficará disponível no ambiente virtual podendo o aluno imprimir ou não.

3.12. Sistema de Tutoria

O tutor deverá ter conhecimentos pedagógicos e tecnológicos específicos da área e do módulo a ministrar e noções de tutoria. O papel do tutor vem ao encontro aos objetivos da EAD, pois além de conhecer o conteúdo a ser ministrado e estar sempre atualizado, seu papel perante o aluno é ajudá-lo a compreender o que é estudar a distância; esclarecer suas dúvidas sobre o ambiente virtual que irá se trabalhar; motivar a interação e a participação de todos os alunos. A função do tutor é mostrar para os alunos o quanto eles têm a ganhar no decorrer do trabalho com as diferentes experiências que vão vivenciar ao longo do curso. O objetivo da tutoria a distância é orientar os alunos em suas dúvidas de forma rápida e objetiva, por meio de comunicação individual e pela utilização de ferramentas do ambiente virtual.

Atribuições do tutor:

- Mediar à aprendizagem dos alunos no ambiente virtual e criar estratégias visando atender as especificidades e necessidades de cada aluno.
- Conhecer o projeto-pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, evidenciando comando do conteúdo característico da área;
- Nortear o aluno para o estudo à distância, procurando expor a necessidade de se contrair autonomia de aprendizagem;
- Guiar o aluno, individualmente ou em grupo, propondo a orientá-lo para a edificação de uma técnica própria de estudo;
- Advertir ao aluno a necessidade de analisar a bibliografia recomendada no material didático, no sentido do aprofundamento dos conteúdos das disciplinas;

- Exercer com pontualidade a abertura das atividades no ambiente virtual, a correção destas atividades e feedback.
- Construir a aprendizagem dos alunos de acordo com a concepção pedagógica adotada por meio da mediação.

3.13. Avaliação

Para a avaliação serão considerados os seguintes critérios:

- Cumprimento de 75 % das atividades propostas: compreende a participação e realização efetiva das atividades propostas em fóruns e tarefas de pesquisas e atividade final (projeto).
- Comparecimento nas aulas presenciais: compreende a participação efetiva das atividades realizadas nos dois encontros presenciais.
- Avaliação final: preenchimento de questionário de avaliação do curso

3.14. Certificados

O certificado será expedido pela instituição parceira e terá direito o aluno que realizar efetivamente 75% das atividades on-line e comparecer aos encontros presenciais

4. CRONOGRAMA DO PROJETO

O quadro 02 apresenta o cronograma de realização das principais ações deste projeto.

Quadro 03: Cronograma do Projeto

ANO/2009	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Realização de contatos visando o estabelecimento de parceiros	*	*				
Formação da equipe de trabalho	*	*				
Divulgação do Curso	*	*	*			
Produção e aquisição de materiais didáticos	*	*	*			
Preparação do material didático	*	*	*			
Preparação do AVA	*	*	*			
Inscrições		*	*			
Início do curso			*			
Período de realização do curso			*	*	*	*
Encontro presencial					*	
Término do curso						*

5. CUSTOS E FINANCIADORES

Os custos deste projeto, apresentados na tabela 01, serão financiados pela instituição parceira e podem sofrer alterações conforme as condições de infra-estrutura (física e pessoal) que esta apresentar.

Tabela 1: Custos do Projeto

Custos	
Professor-Autor (remunerado com base no número de páginas de seu caderno)	R\$ 5.000,00
Professor-Tutor (3 meses)	R\$ 6.000,00
Coordenador (6 meses)	R\$ 9.000,00
Suporte técnico (5 meses)	R\$ 5.000,00
Revisor	R\$ 1.000,00
Total	R\$ 26.000,00
Apuração de Resultados	
Custo do Curso por aluno (60 alunos)	R\$ 500,00
Total das Despesas	R\$ 26.000,00
Total de Receitas	R\$ 30.000,00
Lucro	R\$ 4.000,00

Fonte: Elaborado pela Autora

É importante ressaltar que o lucro para o oferecimento de novas turmas será superior uma vez que o conteúdo estará pronto.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação das etapas deste projeto acontecerão da seguinte maneira:

- Realização de reuniões entre representantes dos parceiros para definição da equipe de trabalho e da infra-estrutura necessária.
- Agendar e estabelecer reuniões periódicas propondo verificar e analisar a direção das atividades.
- Nomear por meio de análise de currículo e entrevista profissionais para a função de tutoria.
- Acompanhar a revisão do teor dos módulos do curso, avaliar a versão final.
- Fazer uma classificação de um profissional com conhecimento técnico em informática e sobre ambientes virtuais para o cargo de suporte técnico. Realizar entrevista.
- Acompanhar a liberação do curso no ambiente virtual praticando as adaptações pedagógicas necessários.
- Acompanhar o processo por procura pelo curso por meio de inscrições e outros contatos.
- Acompanhar pedagogicamente as atividades de aprendizagens desempenhadas pelos estudantes e desempenho do tutor, por meio dos recursos do Moodle: fóruns, correios, etc.

7. REFERENCIAS

ARIÉS. Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.

CURY. Augusto. **Pais brilhantes professores fascinantes**. 13 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FILATRO, A. “As teorias pedagógicas fundamentais em EAD”. In: LITTO, F. M. & FORMIGA, M. (orgs.) (2008). **Educação à distância – o estado da arte**. São Paulo, Pearson Education/ABED.

FREUD. Sigmund. **Além do princípio do prazer**. In: Obras completas. Madrid: Biblioteca Nueva, 1973, vol 3 – (trad. Luiz Lopéz-Ballesteros y de Torres).

GALVÃO. Isabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.

OLIVEIRA. Vera Barros de (org). **O brincar e a criança de 0 a 6 anos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Oberdan Dias da. **O que é extensão universitária?** Disponível em: <<http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html>> . Acesso em: 15 de julho de 2009.

STRINGUETO. K. Toques de amor. **Revista Isto é**. São Paulo: n 1502 15/jul.1998.

WALLON. Henri. **As origens do pensamento na criança**. São Paulo: Manole, 1989.

VYGOTSKY. L.S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo. Ed. USP. 1991.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVA, Elúcia de Souza Rocha. A criança de 0 a 6 anos e a importância da falta de afetividade em seu cotidiano./Elúcia de Souza Rocha da Silva – Florianópolis, 2009.

Monografia (Especialização em Educação a Distância) – Faculdade Senac de Florianópolis, 2009.

Bibliografia: f. 24

- 1. Afetividade**
- 2. Professor**
- 3. Criança**

